



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Assistência Prestada Ao Recém-Nascido Na Unidade Neonatal Sob A Perspectiva Materna

Autores: CAMILA SANTOS DO COUTO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); FLÁVIA GURGEL DE ALCÂNTARA MOURA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MIRNA ALBUQUERQUE FROTA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CONCEIÇÃO DE MARIA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); REJANE MARIA DE CARVALHO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); KELLYANNE ABREU SILVA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A internação de um filho recém-nascido (RN) é algo assustador para a mãe, visto que decorre na fragilização do vínculo do binômio, no qual as orientações prestadas por profissionais se perdem em meio à assistência prestada. OBJETIVO: Conhecer a perspectiva materna acerca da assistência prestada ao RN da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). MÉTODO: Realizada pesquisa descritiva qualitativa, na UTIN de hospital de atenção secundária de Fortaleza-CE, com 20 puérperas que estavam com seus filhos internados. A coleta de dados ocorreu de agosto a outubro de 2015 por meio de entrevista semiestruturada. O corpus foi analisado por meio de Análise Temática do Conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Parecer nº559.378. RESULTADOS: Mediante descrição das entrevistas, emergiram duas categorias. Constatou-se que a comunicação é facilitada com os profissionais no primeiro dia de internação ou quando há mudanças na rotina dos que estão há mais tempo hospitalizados. Porém, esta é uma comunicação superficial, na qual as dúvidas das mães são dirimidas apenas uma vez ao dia ou com insistência das mesmas. É necessário estabelecer uma comunicação clara e constante entre os profissionais e família, como meio de reduzir a ansiedade. A influência da assistência recebida na recuperação do neonato: Nos relatos evidenciou-se que a equipe de enfermagem busca desenvolver um cuidado humanizado e individualizado. As mães acreditam que a assistência diferenciada melhora o tratamento e prognóstico de alta do RN. CONCLUSÃO: A equipe de enfermagem foi apontada como a que possibilita melhor comunicação, porém constatou-se que o vínculo desta relação é fraco, devendo os profissionais buscarem sua otimização, proporcionando a comunicação efetiva. As mães acreditam que a assistência humanizada propicia melhora do quadro clínico do RN hospitalizado, de forma que o cuidado com o paciente realizado de forma holística é percebido e valorizado.